

Cordel tem poesia e prévia de festança – quatro jovens divulgam a poesia contemporânea, caderno Viver, p. 5. Com foto do Estrela Brilhante.

Viver Recife, quarta-feira, 25 de março de 1998 • 5

# Divirta-se

Mariza Pontes (interina)



Arquivo

## Cordel tem poesia e prévia de festança

### Quatro jovens divulgam a poesia contemporânea

O Café Cordel, no Bairro do Recife, programou dois eventos esta semana, com a finalidade de agitar o ambiente cultural da cidade, reunindo gente interessante e a fim de se divertir com estilo. Hoje, a partir das 19h, a pedida é o *II Recital de Poesia Desflorando os Horizontes*, que lança quatro novos poetas recifenses, com o objetivo de divulgar a poesia contemporânea.

Estarão participando os poetas Evandro Coelho, Fernanda Jardim, José Carlos e Reginaldo Veloso. Evandro Coelho tem 23 anos, é músico e professor de Matemática, escreve poesia desde os 16 anos. Ele varia os temas, mas se aferra à linha sócio-política, com influências de Manuel Bandeira. Seu primeiro livro de poesias, que vai ser editado pela Bagaço, está no prelo. Fernanda Jardim tem 22 anos, é poetisa, música e professora de inglês. Escreve poesia há dois anos, com temas variados e estilo livre. Revela influências de Manuel Bandeira e Shakespeare. José Carlos, com 24 anos, é músico e professor de capoeira. Escreve poesia de cunho lírico e social, há cerca de oito anos. Sua influência vem do poeta Augusto dos Anjos. O mais velho é Reginaldo Veloso, cantor, ator e professor de inglês, poeta lírico e regional. Dedica-se à poesia há dois anos e revela ser influenciado por Gonçalves Dias.

O outro evento do Café Cordel é mais agitado. A primeira prévia da Festa da Lavadeira, introduzida no calendário de festas de Pernambuco pelo artista plástico Eduardo Melo, acontece sexta-feira, a partir das 21h, com uma série de atrações: no interior do café, haverá exibição dos vídeos *Mães de Santo* e *Festa da Lavadeira*, enquanto na calçada estarão se apresentando o Maracatu Estrela Brilhante, o Coco de Pontezinha, e Aécio dos Oito Baixos.

**SERVICO:**  
■ *II Recital de Poesia Desflorando os Horizontes*, hoje, a partir das 19h, e *1ª Prévia da Festa da Lavadeira*, sexta-feira, dia 27, a partir das 21h.  
Café Cordel (rua Domingos J. Martins, 18 - por trás da rua do Bom Jesus - no Bairro do Recife. Telefone 965.0334).

O Maracatu Estrela Brilhante vai participar da festa, na calçada do café

Quilombo é o símbolo da luta negra – A história do famoso líder negro Zumbi dos Palmares confunde-se com a do Quilombo que tem o mesmo nome, viagem, p. 4.

4 Recife, terça-feira, 31 de março de 1998 Viagem DIÁRIO DE PERNAMBUCO

# Quilombo é símbolo da luta negra

*A história do famoso líder negro Zumbi dos Palmares confunde-se com a do Quilombo que tem o mesmo nome*

**Z**umbi dos Palmares é uma das figuras mais conhecidas da cultura nordestina. O Rei do Quilombo dos Palmares lutou pela liberdade de seus irmãos de cor até o final de sua vida. A história de Zumbi confunde-se com a história do próprio quilombo. O sonho de uma vida livre, com trabalho e dignidade fez de Zumbi líder e aprendiz.

O Quilombo dos Palmares foi fundado no ano de 1597, por cerca de 40 escravos foragidos de um engenho situado em terras pernambucanas. Em pouco tempo, a organização dos fundadores fez com que o quilombo se tornasse uma verdadeira cidade. Os negros que escapavam da lida e dos ferros não pensavam duas vezes: o destino era o tal

de do párcou, que criava o negro como filho e não como servo. Apesar do carinho que sentia pelo seu pai adotivo, Francisco, nome dado pelo padre ao garoto, não se conformava em ser tratado de forma diferente por causa de sua cor. E sofria muito vendo seus irmãos de raça sendo humilhados e mortos nos engenhos e praças públicas. Quando completou 15 anos o franzino Francisco fugiu e foi em busca do seu lugar de origem, o Quilombo dos Palmares.

Após caminhar cerca de 132 quilômetros, o garoto chegou à Serra da Barriga. Como era de costume nos quilombos, recebeu uma família e um novo nome. Agora, Francisco era Zumbi. Com os conhecimentos repassados pelo padre, Zumbi logo superou seus irmãos em inteligência e coragem. Aos 17 anos tornou-se general de armas do quilombo, uma espécie de ministro de guerra nos dias de hoje.

Com a queda do rei Ganga Zumba, morto após acreditar num pacto de paz com os senhores de engenho, Zumbi assumiu o posto de rei e levou a luta pela liberdade até o final de seus dias. Com o exterminio do quilombo dos palmares pela expedição comandada pelo bandeirante Domingos Jorge Velho, Zumbi fugiu junto a outros sobreviventes do massacre para a Serra de Dois Irmãos, então terra de Pernambuco.

No dia 20 de novembro de 1695, Zumbi foi traído por um escravo, torturado e capturado. Jorge Velho matou o rei Zumbi e degolou sua cabeça, levando-a até a praça do Carmo, na cidade de Recife, onde ficou exposta por anos seguidos. O sonho de Zumbi permanece e sua história é contada com orgulho pelos habitantes da região onde o negro-rei pregou a liberdade.

**■ O QUILOMBO DOS PALMARES, PALÇO DA LUTA NEGRA, FOI FUNDADO EM 1597 POR CERCA DE 40 ESCRAVOS FORAGIDOS DE UM ENGENHO LOCALIZADO EM PERNAMBUCO**

quilombo cheio de palmeiras. Com a chegada de mais e mais pessoas, inclusive índios e brancos foragidos, formaram-se os mocambos, que funcionavam como vilas. O mocambo do macaco, localizado na Serra da Barriga, era a sede administrativa do povo quilombola. Um negro chamado Ganga Zumba foi o primeiro rei do Quilombo dos Palmares.

Alguns anos após a sua fundação, o Quilombo dos Palmares foi invadido por uma expedição bandeirante. Muitos habitantes, inclusive crianças, foram degolados. Um recém-nascido foi levado pelos invasores e entregue como presente a um padre da vila de Recife.

O menino foi criado e educado pelo religioso, que lhe ensinou a ler, escrever, além de lhe dar noções de latim, e o iniciou no estudo da Bíblia. A população local não aprovava a situação

**ESTE É UM SOLO SAGRADO REVERENCIEM-NO AO PIZA-LO, POIS AQUI REPOUSA UM GRANDE HEROI DO PASSADO.**

A mensagem fincada junto ao túmulo do líder negro simboliza a importância que Zumbi, e toda a sua história de luta, têm para a economia local

**SERVIÇO**

**Como chegar**

A Ceira Viagens e Turismo, através de sua variante Ceira Pedagógica, oferece o roteiro União dos Palmares por R\$ 85,00, com tudo incluído (alimentação, transporte, pernoita, guia, recreação e acesso aos pontos turísticos). Dentro da linha pedagógica, há várias outras rotas. Os custos variam de R\$ 11,00 a R\$ 90,00. Mais informações pelos fones (071) 439.2880-427 0617-4229 0700-439.8065

**Onde ficar**

- Quilombo Parque Hotel: Fica na BR 104, no quilômetro 35, em União dos Palmares. Reservas pelo fone (082) 281.1135
- Hotel e Restaurante: Propriedade dos Palmares, Travessa Santa Maria Madalena, 80, 1 andar. F. (082) 281.1375
- Hotel e Restaurante do Pão: Travessa José Domingos, S/N, F. (082) 281.1480

**Onde comer**

- Aquário Restaurante: Rua Dr. Antônio Araújo, 340. F. (082) 281.1389
- Churrascaria Luz Nova: Rua Severina Bastos, 163. F. (082) 989.1296
- Restaurante Barmares: Rua José Domingos, S/N, F. (082) 281.1441
- Posto de Informações Turísticas: Na BR 104

**Reprodução**

A esquerda, Domingos Jorge Velho

A estátua de Zumbi, um dos pontos mais visitados de União dos Palmares